



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC
Autor	LAURA MENEZES DA SILVEIRA
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

O Projeto *Diagnóstico e Plano de Manejo das Dunas Frontais do Município de Jaguaruna-SC*, estabelecido entre a Associação dos Balneários de Jaguaruna (ABJ) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a parceria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), vem tratando do zoneamento da morfodinâmica sedimentar e de propostas de manejo nos sistemas naturais da zona costeira do município, no Litoral Sul de Santa Catarina. Tal iniciativa busca alternativas para os embargos impostos pelo Ministério Público Federal e restrições de Uso e Ocupação pela APA da Baleia Franca ICMBio.

O objetivo do projeto foi elaborar um diagnóstico socioeconômico/ambiental, contemplando o mapeamento de distintos padrões de dinâmica sedimentar na área, seguido de etapa posterior com a construção de planos de intervenção para a orla e setores mais interiorizados, zoneando os ambientes de distintas vulnerabilidades ao uso e ocupação.

O projeto é coordenado pelo Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica - CECO/IGEO da UFRGS, que após selecionar áreas prioritárias ao manejo e a preservação (Áreas de Preservação Permanente - APPs), fez o levantamento das características dos variados tipos de conflitos existentes entre os campos de dunas e a urbanização, efetuado a partir de fotografias aéreas, georreferenciamento e saídas de campo.

Os resultados do mapeamento geológico e geomorfológico da orla do município de Jaguaruna permitiram a caracterização e identificação dos sistemas eólicos, parametrizando índices de vulnerabilidade dos campos de dunas e qualificando os sistemas mais sensíveis à urbanização, para a definição de planos de urbanização do município.

Audiências públicas e discussões sobre o tema, efetuadas em Congressos nacionais e internacionais, bem como a colaboração e visita de professores especialistas em Gestão Costeira da Universidade de Cádiz (UCA), da Espanha, permitiram uma melhor compreensão do processo de gestão interinstitucional.

Como consequência, as reuniões foram ampliadas. O MPF-SC solicitou um Fórum junto à SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO de Santa Catarina e demais órgãos governamentais (federal, estadual e municipal) do sul de SC, a fim de definir critérios para aplicação de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) para as áreas de conflito em Jaguaruna, bem como subsídios a um planejamento adequado à sustentabilidade e restrições de uso da região, servindo de padrão para utilização em outros municípios.

Com base nos estudos que fomentaram as reuniões interinstitucionais comandadas pelo MPF e SPG-SC, estabeleceu-se um legítimo processo de Gestão Integrada da Zona Costeira, inédito nesse formato no Brasil, algo que consideramos importante que seja replicado a outras iniciativas.

Circunscrevendo a APA da Baleia Franca, em uma área de patrimônio ambiental e arqueológico riquíssimo, Jaguaruna revisa seu potencial de ocupação em um modelo de preservação sustentável, respeitando as leis e desenvolvendo a região de maneira harmônica.